

Eu Mergulho Em Casa

ELASMO... QUÊ?









atividade Vida Marinha:

ELASMO... QUÊ?

Elasmobrânquios! É um nome complicado de um grupo de animais marinhos que nos fascinam! Mergulha neste tema com os cientistas dos Açores!

Projeto Island Sharks

Oceanic Islands as Essential Fish Habitat for Migratory Species











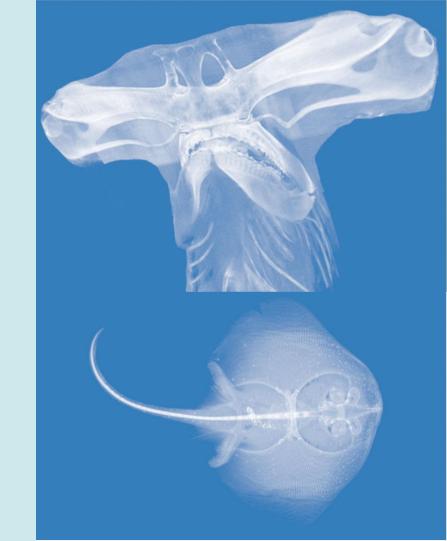






Elasmobranchii (do grego elasmo, placa + branch, brânquia) é uma subclasse de peixes com mais de mil espécies identificadas.

São peixes com esqueleto de cartilagem (cartilagíneos) como os tubarões e as raias.



Sabias que os elasmobrânquios:

- não têm **bexiga natatória**, são leves e
 têm um grande fígado que os ajuda a flutuar?
- podem ser **ovovivíparos** ou **ovíparos**?
- são carnívoros ou filtradores?
- ocupam TODOS os ambientes marinhos?
- têm as **brânquias expostas**?
- têm capacidade de renovar os seus aguçados dentes?
- têm a **visão** pouco desenvolvida e usam as **ampolas de Lorenzini** para detetarem movimentos?

Sabias que?

Os **tubarões** têm a barbatana caudal na vertical e as **raias** têm uma cauda como os ratos!

Nos Açores, existem muitas espécies de raias e tubarões, que vivem desde as águas profundas até à superfície e desde a costa até ao mar aberto.

Uns vivem cá todo o ano, outros apenas na altura do verão, passando por aqui nas suas migrações.

Apesar da sua fama de animais muito corajosos, são na realidade muito tímidos e difíceis de estudar.

Hoje vamos falar de duas das espécies estudadas há muitos anos nos Açores!

Queres saber como e porque é que são estudadas?



A Jamanta Mobula tarapacana

Estatuto IUCN: Vulnerável

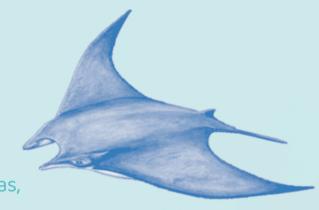
Alimenta-se de zooplâncton na coluna de água, filtrando a água que entra pela sua enorme boca.

Espécie vivípara, com 1 cria por ninhada. Habita águas temperadas, subtropicais e tropicais e é maioritariamente oceânica.

Efetua grandes migrações (cerca 3800 km), mergulha muito fundo (pelo menos até 1896 m de profundidade) e tem cerca de 3 m de envergadura.

Visitam os Açores no verão e juntam-se em grandes cardumes (cerca de 50 indivíduos), altura em que os cientistas as estudam.

Cada indivíduo apresenta um padrão diferente na barriga, permitindo a sua identificação e estudo.



O Tubarão-martelo Sphyrna zygaena

Estatuto IUCN: Vulnerável

Sabe-se pouco sobre a sua biologia e ecologia, mas é certo que se alimenta de lulas, peixes, crustáceos e outros elasmobrânquios.

Espécie vivípara, com 30 crias em média por ninhada! Habita águas tropicais e temperadas, desde a superfície até cerca de 200 m de profundidade.

As fêmeas, nos Açores, reúnem-se junto à costa, onde dão à luz centenas de crias! Essas crias ficam 4 a 5 anos nos Açores, até atingirem tamanho suficiente para se tornarem oceânicas.

Os cientistas acreditam que estas fêmeas nasceram no mesmo local onde vêm dar à luz. Estão a ser feitos estudos com marcação de juvenis, por forma a comprovar esta teoria.



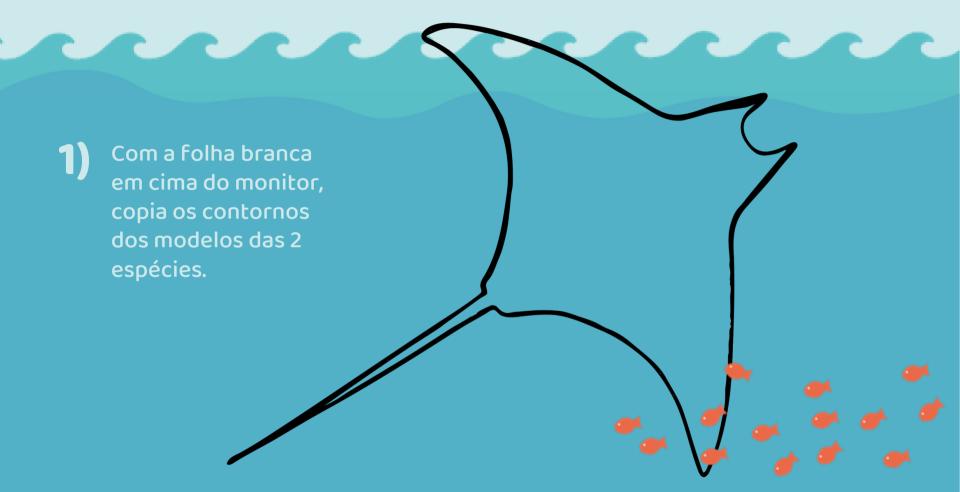
Hoje irás estudar as tuas jamantas e tubarões-martelo tal como fazem os cientistas!

Podes escolher entre desenhar e cortar ou costurar!

Vamos então começar?







- **2)** Recorta-os.
- Repete o processo até teres pelo menos 8 animais de cada espécie.



Pinta as jamantas de verde e os tubarões de cinzento (1 dos lados!).



- Nas jamantas, pinta o padrão de identificação no lado não pintado, fazendo pares de animais.
- Nos tubarões, coloca uma marca com o nº de identificação no lado não pintado, fazendo pares de animais.

Coloca-os no Mar (numa mesa ou no chão), desafia alguém para te ajudar e, à vez, tentem encontrar os pares!



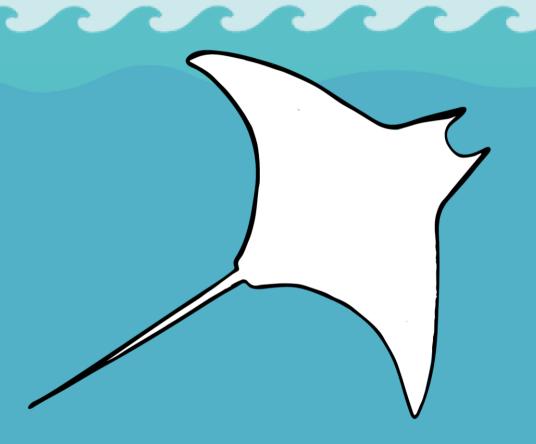
- Lápis
- Tesoura
- Linha de costura
- 1 agulha
- Tecidos (branco, verde e cinza)
- Enchimento

Se escolheste costurar,



vais precisar de:

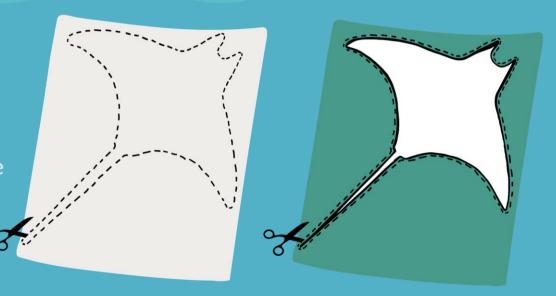
Passa o teu molde para o papel e recortao. Podes imprimi-lo ou copiá-lo a partir do computador com uma folha branca. Aumenta ou diminui o molde conforme o tamanho que quiseres para a tua jamanta.

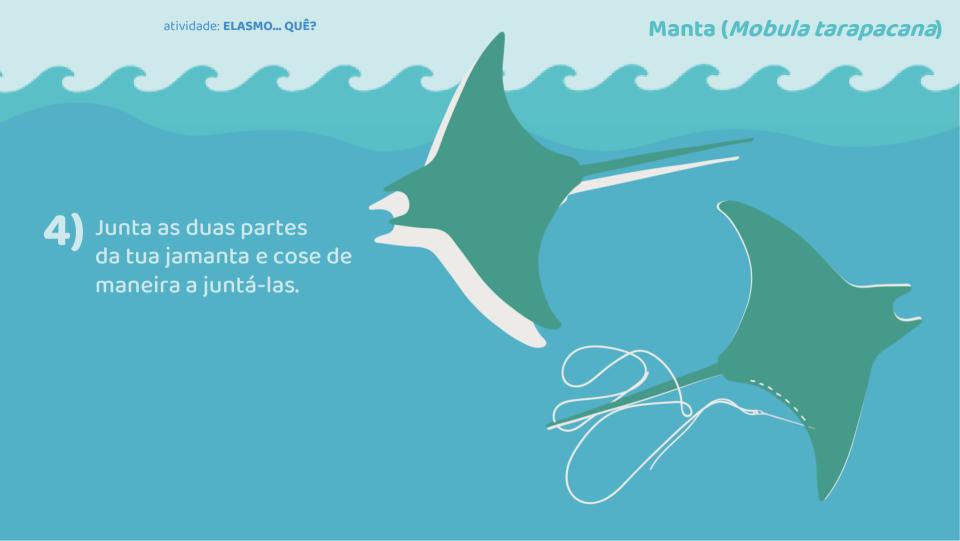


2) Com a ajuda de um lápis, passa o teu molde para o tecido e recorta:

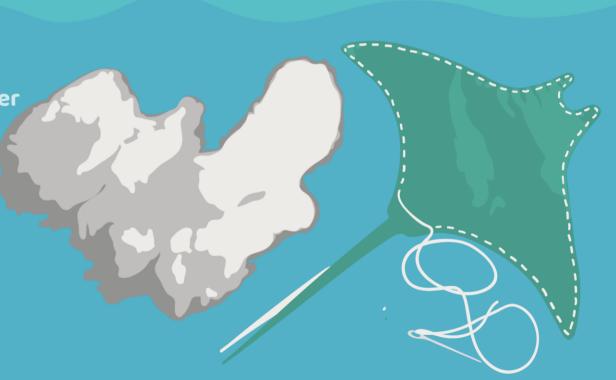
 uma vez para o tecido verde, que vai ser a parte de cima;

- e, outra, para o tecido branco, que vai ser a parte de baixo da tua jamanta.

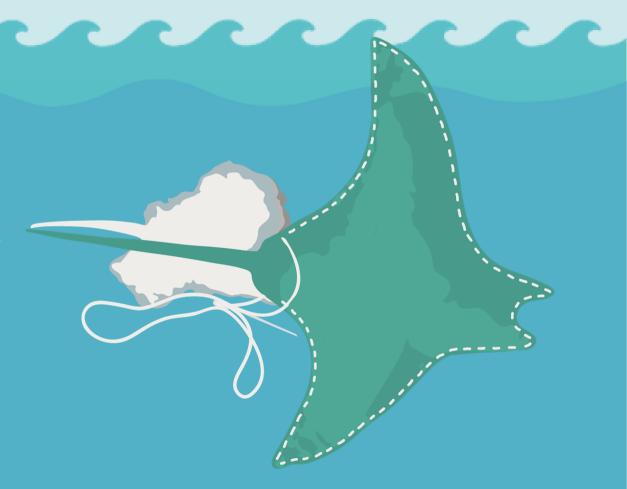




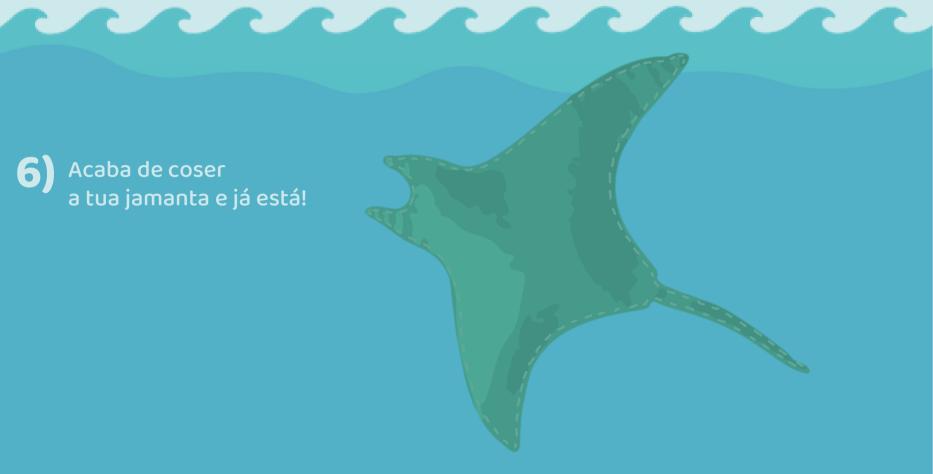
Atenção! Para de coser quando te faltarem 5 cm para fechar, de forma a poderes pôr o enchimento.



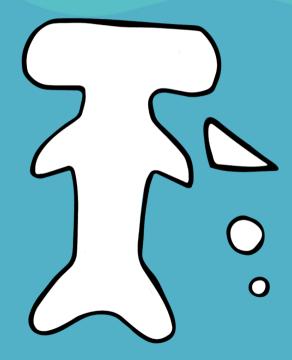
Recheia a tua jamanta com enchimento de algodão ou pedaços de tecido pequeninos. Em último recurso, se não tiveres nenhum destes enchimentos, podes usar arroz.



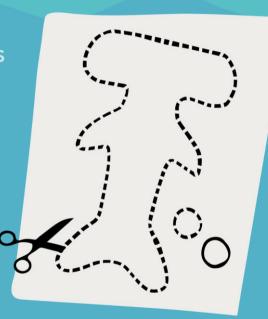
Acaba de coser a tua jamanta e já está!

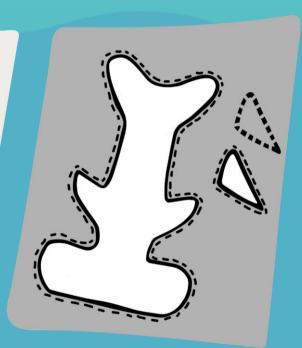


o papel e recorta-os. Podes imprimi-los ou copiá-los a partir do computador com uma folha branca. Aumenta ou diminui os moldes conforme o tamanho que quiseres para o teu tubarão.



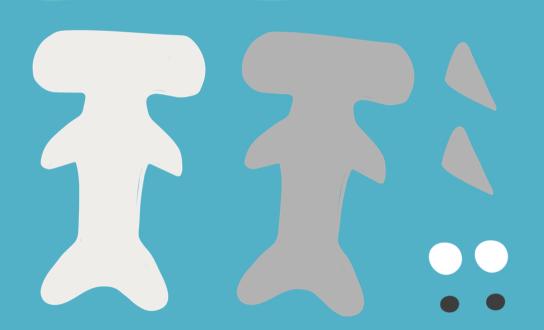
2) Com um lápis, passa os teus moldes para os diferentes tecidos, como ilustra a imagem, e recorta-os.





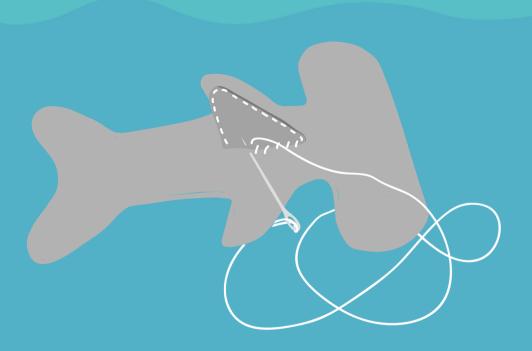


Quando terminares o passo anterior deverás ter estas formas:



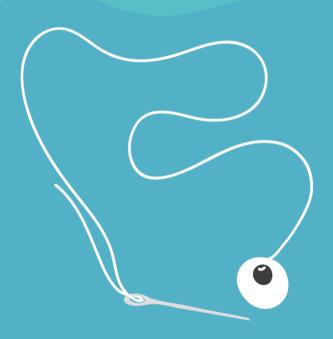
CARAGA CAR

triângulos cinzentos da barbatana dorsal.
Depois, cose-a no meio das barbatanas peitorais, na parte de cima do tubarão, conforme a figura.

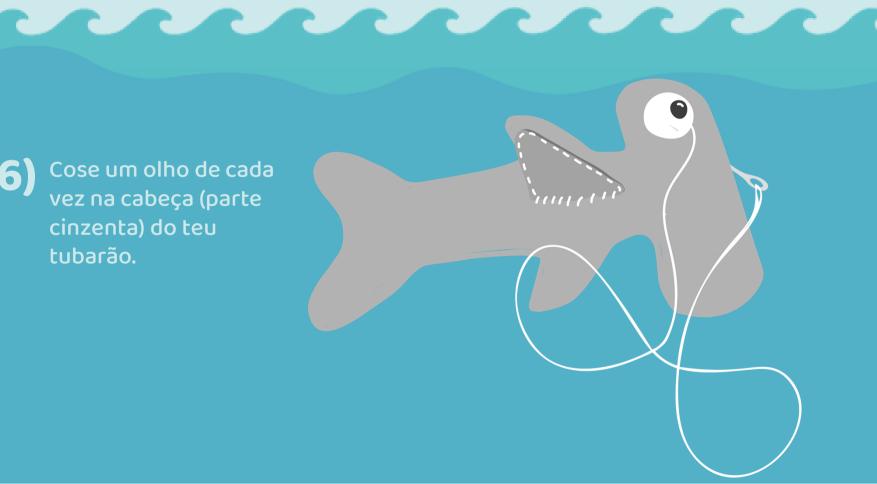


CARAGAA

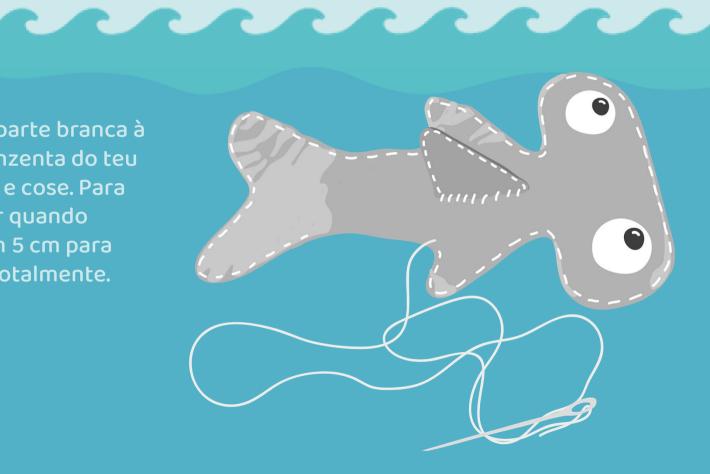
Para fazer os olhos, aproveita o nó que dás na ponta da linha para prender os círculos pretos aos círculos brancos, como vês na imagem.



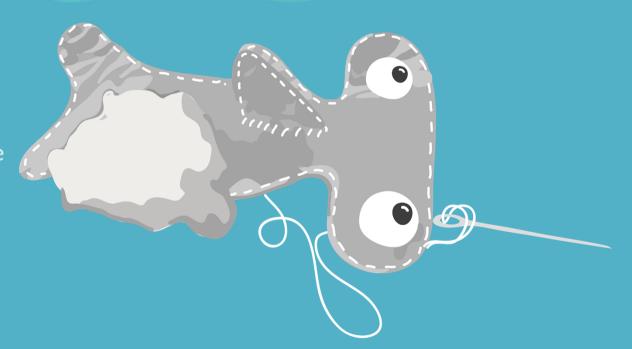
Cose um olho de cada vez na cabeça (parte cinzenta) do teu tubarão.



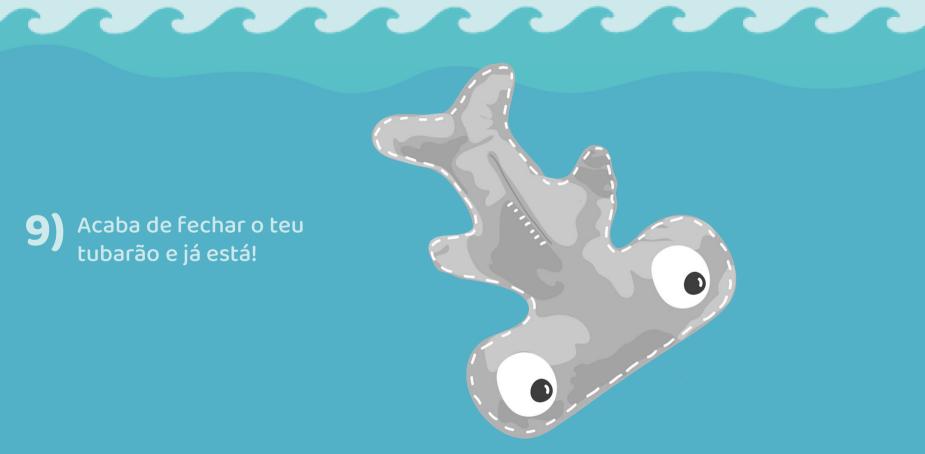
Junta a parte branca à parte cinzenta do teu tubarão e cose. Para de coser quando faltarem 5 cm para fechar totalmente.



Enche o teu tubarão com enchimento de algodão ou pedaços pequenos de tecido. Em último recurso, se não tiveres nenhum destes enchimentos, podes usar arroz.



Acaba de fechar o teu tubarão e já está!



Esperamos que se tenham divertido e aprendido coisas novas! Novas atividades em breve! Estejam atentos!



Não se esqueçam de ir partilhando connosco o que vão fazendo, usando o hashtag

#EuMergulhoEmCasa